

Revista Iniciação & Formação Docente

Formação Docente: Múltiplos olhares

v. 1 n. 2

Novembro/2014 – Julho/2015

**A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES LÚDICAS PARA A COMPLEMENTAÇÃO DO
APRENDIZADO DO ALUNO**

***THE IMPORTANCE OF LEISURE ACTIVITIES FOR COMPLETION OF STUDENT
LEARNING***

**Camila Bezerra Silva
Felipe Moreira Barboza**

RESUMO

A partir da temática, “o uso de atividades lúdicas para a complementação do aprendizado do aluno”, buscamos compreender a importância das atividades lúdicas usadas pelo professor, como auxílio na sua aula, para que o conteúdo abordado pelo mesmo tenha uma maior fixação em seus educandos, já que se sabe que existe uma grande parceria entre teoria e prática e que juntas obtém-se conseqüentemente resultados mais eficazes.

Tendo então essa prática como sinônimo de novas técnicas instrumentalizadas de dar aulas, já que o lúdico facilita a transmissão de alguns conteúdos que teoricamente seriam bem mais complexos de se compreender e até mesmo de se repassar, mediante isso o profissional traça metas que possam, de acordo com a realidade da turma, envolver cada aluno.

Sendo estes métodos utilizados não com o propósito de substituir a aula e sim como métodos paralelos ao conteúdo abordado para que haja uma maior fixação e uma maior absorção do conhecimento oriundo dessas práticas.

Segundo Selma Garrido Pimenta “O conhecimento não se adquire “olhando”, “contemplando”, “ficando ali diante do objeto”. Conclui-se então que este conhecimento pode até acontecer se estivermos apenas como meros “expectadores”, porém não é fixado com a mesma efervescência de quando interagimos ativamente.

Revista Iniciação & Formação Docente

Formação Docente: Múltiplos olhares

v. 1 n. 2

Novembro/2014 – Julho/2015

Palavras-chave: Professor; lúdico; aluno; interação; conhecimento.

Abstract

Based on the theme "the use of recreational activities to complement student learning", this paper aims to raise awareness on the importance of recreational activities used by teachers as an aid in their classes, so that the content covered by them convey a better performance towards their learners, since it is known that the union of theory and practice consequently generates more effective results. By having this union as means to produce new instrumental teaching techniques, as the recreational aspects facilitate the transmission of some contents which would theoretically be much more complex to understand and even to teach so that the professional establishes goals that may, according to the reality of each class, involve every student. Being these methods not used with the purpose of replacing the class but as parallel paths to the content covered so that a greater establishment and absorption of knowledge may be performed. According to Selma Garrido Pimenta: "Knowledge is not acquired by 'observing', 'contemplating' nor 'standing before the object.' ". It is concluded that this knowledge may be apprehended even if we're just mere "spectators", but they are not fixed with the same power when assimilated through active interaction.

Keywords: Teacher, playful, student interaction, knowledge.

INTRODUÇÃO

A educação é a principal atuante quando se tem como principal quesito a formação de qualquer pessoa, seja qual for a condição socioeconômica e cultural, de raças diferentes ou de mundos diferentes. Ela é um fenômeno particular de cada um de nós e entender a natureza da mesma na sociedade passa pela compreensão da individualidade dos seres humanos. É com ela que surge a formação de diferentes ideias, conceitos, valores, símbolos, atitudes,

Revista Iniciação & Formação Docente

Formação Docente: Múltiplos olhares

v. 1 n. 2

Novembro/2014 – Julho/2015

habilidades, entre outros elementos essenciais para a estruturação de toda e qualquer formação do sujeito.

E infelizmente nos deparamos constantemente com um sistema educacional defeituoso e fragmentado, onde esvoaçam com frequência pedaços desse sistema que já não é completo e mesmo assim sem piedade esses fragmentos não retornam para preencherem as lacunas deixadas. Assim todas dimensões do ser humano no seu processo de construção ficam imperfeitas. O sistema educacional ainda persiste em valores baseados no século passado, conhecimentos separados, atrasando-se mais e mais em relação à forma como toda a sociedade se adapta ao novo mundo contemporâneo. O ser humano e toda a sua complexidade e individualidade vivem em um mundo de guerras mais ou menos subterrâneas das culturas, das economias e das civilizações, fazendo com que a guerra germine em toda parte.

Uma educação de qualidade ajuda no desenvolvimento do país e é capaz de amenizar a realidade brasileira e como consequência melhorar o mundo que nos rodeia. O futuro é estruturado por ela e essa deve estar no centro de qualquer país, seja desenvolvido ou subdesenvolvido, o advento de uma cultura interdisciplinar poderá contribuir para o futuro da educação, para o processo de ensino e aprendizagem de qualquer disciplina do currículo escolar e conseqüentemente para o futuro da educação. Daí surge a necessidade de termos profissionais bem qualificados e que realmente tenham como principal foco a obtenção de alunos mais capazes, inteligentes e criativos. Mas, para que isso aconteça, é necessário que os próprios professores preparem mais suas aulas e que busquem o diferente e o atrativo para que assim os alunos sintam mais prazer em ir à escola, se envolvam com a aula apresentada e que conseqüentemente absorvam mais conhecimento. Sabemos que isso não é fácil, já que nosso país não dá o merecido valor aos professores, eles não desfrutam de tempo suficiente para que possam preparar melhor suas aulas. E como o salário também não supre as despesas pessoais e profissionais de muitos docentes, daí surge a necessidade de trabalhar dois ou até mesmo três horários para que então possam ter uma vida um pouco mais confortável. É evidente que preparar aulas mais atraentes é um trabalho árduo, mas utilizar-se de atividades lúdicas no ambiente escolar torna a aula mais divertida, é possível envolver mais os alunos e conseqüentemente aumentará o rendimento escolar das crianças.

Revista Iniciação & Formação Docente

Formação Docente: Múltiplos olhares

v. 1 n. 2

Novembro/2014 – Julho/2015

Partindo dessa temática, esse trabalho é fruto de uma experiência realizada no Colégio Santa Maria (Escola privada de ensino básico) localizado na cidade de Tianguá-Ceará, com uma turma de Educação Infantil. Nessa turma, como filosofia do colégio, aplicamos aulas mais dinâmicas e lúdicas. Mas afinal, o que significa esse lúdico? A palavra lúdica vem do latim *Ludus*, que significa jogo, porém sabemos que o lúdico não limita-se apenas no jogar ele abrange-se no brincar, correr, pular, olhar, tocar, criar, entre outros. A ludicidade traz ao ambiente de sala de aula uma nova perspectiva metodológica na complementação do processo de ensino-aprendizagem por parte do educador. Assim essas práticas são vistas como sinônimo de novas técnicas instrumentalizadas para auxiliar o docente em suas atividades em sala de aula. Dessa forma, o lúdico nos propõe resultados mais eficazes no processo de ensino/aprendizagem, tanto para o aluno, quanto para o professor, pois ele propicia um maior entendimento dos conteúdos abordados pelo professor, que teoricamente seriam bem mais complexos de se compreender e até mesmo de se repassar. Segundo Eleana Margarete Roloff (2010):

“O homem, muitas vezes, nasce de uma brincadeira. Começa um jogo de sedução e logo a gravidez aparece. Quando nasce, o bebê faz um jogo de lágrimas e sorrisos para demonstrar seu desconforto ou felicidade, induzindo a mãe a satisfazer seus instintos primários, como fome e sede. Durante todas as fases da vida, a brincadeira está presente. (Roloff, 2010, p.1).”

Então a brincadeira é uma necessidade do ser humano em qualquer idade que seja e não pode ser interpretada apenas como diversão. A aplicação aspecto lúdico facilita a aprendizagem, o crescimento individual, cultural e social, colabora para um bem estar e uma boa saúde mental, abrange o meio de comunicação, expressão, socialização e construção de um meio intelecto. Na atividade lúdica o que importa não é apenas o produto da prática, o fruto, mas a própria ação, o tempo vivido. Ela Possibilita a quem a vivencia, momento de encontro consigo mesmo e com o outro, momentos de veracidade e de imaginação, de preocupar-se consigo e com o outro, de se colocar no lugar do outro. Por fim, viver e aprender em sociedade.

Revista Iniciação & Formação Docente

Formação Docente: Múltiplos olhares

v. 1 n. 2

Novembro/2014 – Julho/2015

DESENVOLVIMENTO

A temática apresentada tem como principal foco destacar a importância do lúdico para o desenvolvimento intelectual, social e cultural do aluno, além da influência e melhorias para o processo ensino/aprendizagem.

É comum observar alunos que estão desmotivados, que não manifestam interesse nas aulas, que direcionavam sua atenção para outras coisas alheias ao que se estava fazendo no ambiente escolar, alunos inquietos, aqueles que simplesmente afastam suas cadeiras para se aproximar de outros colegas, daí ficam conversando no decorrer da aula, atrapalhando a explicação do professor (a). Outros têm receio de expor as suas opiniões, dúvidas e até mesmo as respostas dos exercícios ao professor, talvez temendo a possibilidade do erro em sua resposta. Alguns são desatentos no momento das explicações do conteúdo, isso acaba prejudicando o entendimento próprio e até mesmo dos demais. Normalmente alguns estudantes esquecem-se do livro didático, daí surge a dificuldade de acompanhar a aula, então estes se unem com outros colegas que trazem o livro, porém essa união em grande parte resulta em conversas paralelas. Alguns professores têm certo autoritarismo, isso atrapalha um pouco a relação dos mesmos com os discente, pois alguns deles acabam rotulando o docente como uma pessoa chata e ignorante.

Dessa forma, alguns alunos sentem-se desmotivados, em grande parte isso acontece por que o professor (a) ainda está fincado em aulas teóricas e pouco atrativas e não busca trazer aulas mais práticas, curiosas e lúdicas que facilitem o aprendizado do aluno, desperte o interesse merecido e ainda crie um ambiente de descontração, onde o aluno possa sentir prazer em aprender.

Frente a essa observação, percebe-se que construir um ambiente escolar, onde o lúdico, o jogo e a brincadeira se torne algo concreto é uma batalha e um compromisso muito grande. Em grande parte a educação formal inibe o potencial criativo do aluno, polarizando-o em um método mecânico e repetitivo, assim ele fica condicionado ao mesmo ato, age por repetição, induzindo a falta do pensar e questionar.

O ensino utilizando meios lúdicos cria um ambiente gratificante e atraente, servindo como estímulo para o desenvolvimento integral, social e intelectual da criança. Durante as

Revista Iniciação & Formação Docente

Formação Docente: Múltiplos olhares

v. 1 n. 2

Novembro/2014 – Julho/2015

brincadeiras, as crianças adquirem iniciativa e autoconfiança, quando lhes é permitido ter autonomia e liberdade. Proporciona o desenvolvimento da linguagem, do pensamento e da concentração. No que diz respeito à socialização, as crianças exercem a liderança ou passividade, ou seja, se encontram e desenvolvem a sua própria personalidade e o controle. Também colabora com o exercício da competitividade, pois o vencer é motivo de orgulho e prazer, bem como age diretamente na cooperação do grupo e da participação coletiva. As atividades lúdicas, quando bem administradas, trazem inúmeros benefícios às crianças.

Dessa forma, a aplicação de aulas mais interativas nas escolas é uma maneira clara, inovadora e proveitosa para se obter resultados mais eficazes e conseqüentemente maior rendimento escolar. Mas para que isso aconteça é necessário que tenhamos profissionais qualificados e que realmente queiram mudar o quadro educacional brasileiro, que sejam comprometidos com a prática docente, que busquem meios que facilitam o processo de ensino/aprendizagem.

Nesse sentido, o lúdico pode contribuir de forma significativa para o desenvolvimento do ser humano, seja ele de qualquer idade, auxiliando não só na aprendizagem, mas também no desenvolvimento social, pessoal e cultural, facilitando no processo de socialização, comunicação, expressão e construção do pensamento. Vale ressaltar que o lúdico não é a única alternativa para a melhoria do processo ensino/aprendizagem, mas é uma ponte bem larga e acessível que auxilia na melhoria dos resultados por parte dos educadores interessados em promover mudanças no âmbito educacional e social. A partir disso, vamos tornar evidente a importância do lúdico e como ele, os jogos, os brinquedos e as brincadeiras podem ser importantes para o desenvolvimento e para a aprendizagem das crianças.

É evidente a fragilidade da sociedade hoje em relação a uma forma de melhoramento das maneiras de ensino e metodologia aplicada nas tantas e tantas escolas do nosso país e até mesmo do mundo, é necessário que esse ambiente escolar forneça uma estrutura física e uma política de qualidade. É importante também que o âmbito educacional busque a conscientização de que é possível um crescimento e desenvolvimento da forma de aplicação das diferentes matérias de conhecimento, sem priorizar unicamente os resultados em avaliações

Busca-se compreender a importância das atividades lúdicas utilizadas pelo professor, como auxílio em sala de aula, proporcionando ao educando um ambiente mais motivador e

Revista Iniciação & Formação Docente

Formação Docente: Múltiplos olhares

v. 1 n. 2

Novembro/2014 – Julho/2015

prazeroso. De forma que o conteúdo abordado pelo profissional consiga ser bem compreendido por seus alunos, já que se sabe que deve existir uma grande parceria entre teoria e prática para que juntas obtenham resultados mais eficazes no processo de ensino/aprendizagem. Dessa forma, buscamos relatar que o lúdico proporciona um maior entendimento do conteúdo por parte do aluno e possibilita maior interação dos mesmos com a aula. Porém, devemos entender que os alunos crescem e mudam seus pensamentos e gostos, assim é de suma importância que a ludicidade também passe por uma transformação. Não basta mais cantar, dançar e jogar apenas. As aulas lúdicas devem ser direcionadas de acordo com as necessidades dos alunos, elas devem ser bem orientadas e ser condizentes com a realidade social dos mesmos. Segundo Almeida (2000):

“O sentido real, verdadeiro, funcional da educação lúdica estará garantindo se o educador estiver preparado para realizá-lo. Nada será feito se ele não tiver um profundo conhecimento sobre os fundamentos essenciais da educação lúdica, condições suficientes para socializar o conhecimento e predisposição para levar isso adiante (ALMEIDA, 2000, p.63).”

As aulas devem ser bem elaboradas, com orientações definidas e objetivos específicos. É claro, se o professor limitar o tempo de aula apenas para essas práticas, talvez o resultado não vai ser o esperado,

“Se o professor apenas brincar com estes alunos, não transmitirá conteúdo e possivelmente perderá o rumo da aula. A atividade intelectual não pode ser separada do funcionamento total do organismo. O corpo e o aprendizado intelectual fazem parte de um todo, através do qual o aluno irá compreender o meio, trocar informações e adquirir experiências. (Eleana,2010, p.4)”

Através de uma brincadeira de criança, pode-se entender como ela vê e constrói o mundo. Pela brincadeira, ela expressa o que tem dificuldade de apresentar em palavras, daí você irá conhecê-la um pouco mais e poderá trabalhar as potencialidades da mesma e auxiliar nas dificuldades. Nenhuma criança brinca só para passar o tempo, embora ela e os adultos que a observam possam pensar assim. Mesmo quando participa de uma brincadeira, em parte para preencher tempos vagos, sua escolha é motivada por desejos, problemas e ansiedades. O que se passa na mente da criança determina suas atividades lúdicas, brincar é sua linguagem misteriosa, que devemos aceitar mesmo que não a entendemos.

Revista Iniciação & Formação Docente

Formação Docente: Múltiplos olhares

v. 1 n. 2

Novembro/2014 – Julho/2015

Para a criança, as brincadeiras proporcionam um estado de prazer, o que leva à descontração e conseqüentemente ao surgimento de novas ideias criativas, que facilitam a aprendizagem de novos conteúdos e interações conscientes e inconscientes, favorecendo a confiança em si e no grupo em que está inserida. Segundo Oliveira:

“Brincando, a criança vai construindo os alicerces da compreensão e utilização de sistemas simbólicos como a escrita, assim como da capacidade e habilidade em perceber, criar, manter e desenvolver laços de afeto e confiança no outro. Esse processo tem início desde o nascimento, com o bebê aprendendo a brincar com a própria mãozinha e, mais adiante, com a mãe. Assim como aos poucos vai coordenando, agilizando e dotando seus gestos de intenção e precisão progressivas, vai aprendendo a interagir com os outros, inclusive com seus pares, crescendo em autonomia e sociabilidade. (OLIVEIRA, 2002).”

Nesses momentos, a criança levará para sua vida inteira conceitos, lições, amizades e conhecimentos, que mesmo sem que elas percebam foram entrando sem pressa, em um descuido de um sorriso, naquele momento de distração e sem pedir licença ali resolveram se hospedar e ali ficaram para toda uma vida. A escola precisa se dar conta que através do lúdico as crianças têm chances de crescerem e se adaptarem ao mundo coletivo. O lúdico deve ser considerado como parte integrante da vida do homem não só no aspecto de divertimento, mas também como uma forma de entrar no âmbito da realidade, inclusive na realidade social.

METODOLOGIA

Os momentos dinâmicos em sala de aula devem servir como orientações para posturas comportamentais. Alguns exemplos para o desenvolvimento das atividades lúdicas: Gincanas, na qual os alunos estimulam o espírito de competitividade e companheirismo; seminários, os quais trabalham com a oralidade e domínio de classe; brincadeiras, jogos e dinâmicas, que despertam um raciocínio lógico para os estudantes formularem saídas para os problemas propostos, momentos de entrega e descobertas; experiências, nas quais descobrem aptidões e curiosidades que ajudam a fixar mais o conteúdo; objetos representativos, entre outros métodos. Em cada aula ministrada, a atividade lúdica é relacionada com o conteúdo

Revista Iniciação & Formação Docente

Formação Docente: Múltiplos olhares

v. 1 n. 2

Novembro/2014 – Julho/2015

programático para aquele determinado momento, como por exemplo: Vendar os olhos para trabalharmos os sentidos fundamentais, o aluno terá que reconhecer sons (audição), sabores (paladar), cheiros (olfato) e objetos (tato), o fato de vendar os olhos é muito desafiante para ele, instiga a curiosidade e a percepção do mesmo; confecção e montagem de quebra-cabeças, o estudante cola alguma gravura, retrata um desenho, números, palavras ou textos em uma folha em branco revestida de um papel mais espesso, depois o papel é recortado e agora é só montar e brincar com o seu trabalho ou o do colega, desenvolve coordenação motora, a atenção e o raciocínio lógico, além da agilidade e boa memorização; pequenas gincanas, cada equipe recebe inúmeras perguntas relacionadas à diversos temas sobre as disciplinas, vence a equipe que acumular o maior número de pontos com as respostas certas, essa atividade promove a socialização e integração dos estudantes, desafia o espírito de competitividade e imaginação; construção de maquetes, estimula a criatividade e aguça o saber geográfico no corpo discente; brincadeiras de mímicas, a criança imita determinados animais, desenvolve o esquema corporal, estimula a imaginação, criatividade e a memória; paródias, em qualquer área do ensino, desenvolve o senso crítico, estimula o hábito de leitura e a produção de textos; pequenos teatros, também podem ser direcionados a qualquer disciplina, desenvolvem a expressão artística e imaginação; construção de poemas, promove a aproximação do aluno com o texto poético, favorece o desenvolvimento da criatividade; apresentação com fantoches, O aluno ou professor informa de uma maneira bem divertida e cria um momento bem envolvente, desenvolve a expressão oral e intelectual; passeios no próprio ambiente escolar, as crianças juntamente com o professor passeiam para brincar de caça palavras, reconhecer as cores, observar o lixo presente no ambiente escolar, essas caminhadas proporcionam um momento de descontração e investigação; fazer juntos, salada de frutas para trabalharmos a importância desses alimentos e quais vitaminas presentes nos mesmos. Muitos são os meios para fazer uma aula diferente e interativa, busque e aplique-os. Porém, não podemos optar pelo esvaziamento do conteúdo: aulas muito gostosas, descontraídas, onde não se aprende nada, se faz necessário que o professor faça atividades que possam ter certo nível de dificuldade para que o aluno possa se desafiar. O caminho não é fazer atividades que os acadêmicos possam achar bobas: tem que se trabalhar de maneira que o aluno persista, se potencialize e que principalmente aprenda de verdade. Pois nessas

Revista Iniciação & Formação Docente

Formação Docente: Múltiplos olhares

v. 1 n. 2

Novembro/2014 – Julho/2015

atividades propostas é necessário que o aluno compreenda o assunto programado para que ele possa realmente interagir e se envolver com o momento, e a partir do andamento esclarecer as dúvidas para que na próxima atividade ele já detenha aquele aprendizado. Durante estas atividades, o professor pode ter mais detalhadamente informações sobre cada aluno e redirecionar, se necessário, sua prática. Dessa forma, o professor deve orientar as aulas para que todos se manifestem e produzam de maneira independente suas capacidades.

CONCLUSÃO

O lúdico traz à aula um momento de felicidade, seja qual for a atividade exercida, qual for a disciplina ministrada ou até mesmo qual for a etapa de nossas vidas, acrescentando leveza à rotina escolar e fazendo com que o aluno registre melhor os ensinamentos que lhe chegam, de forma mais significativa.

A ludicidade traz ao ambiente de sala de aula uma nova perspectiva metodológica na complementação do processo de ensino-aprendizagem por parte do educador. Com esse trabalho foi possível indicar que as atividades lúdicas são um instrumento importante no processo ensino/aprendizagem. Identificamos algumas facilidades e dificuldades na utilização do lúdico na prática docente e descrevemos as contribuições que ele trouxe para o processo dos educandos.

Observamos a partir das práticas que os alunos apresentavam uma maior interação com o grupo, além de demonstrarem um grande interesse e envolvimento com a aula. Dessa forma, conquistamos alunos mais criativos e com um melhor rendimento escolar. A partir dessas práticas, buscamos ainda a autonomia da criança e valorização da afetividade que envolve o processo do aprender. Segundo Kishimoto (1993):

“Brincando [...] as crianças aprendem [...] a cooperar com os companheiros [...], a obedecer as regras do jogo [...], a respeitar os direitos dos outros [...], a acatar a autoridade [...], a assumir responsabilidades, a aceitar penalidades que lhe são impostas [...], a dar oportunidades aos demais [...], enfim, a viver em sociedade. (Kishimoto, 1993, p.110).”

Revista Iniciação & Formação Docente

Formação Docente: Múltiplos olhares

v. 1 n. 2

Novembro/2014 – Julho/2015

Por isso tentamos ressaltar que o lúdico propicia uma compreensão de mundo e de conhecimento mais amplo para a aprendizagem do aluno. Essas práticas foram realizadas com crianças, mas nada impede que sejam aplicadas com jovens e adultos, é claro que com outro nível de dificuldade e particularidade. Assim, Seria muito interessante se todos os professores, independentemente de lecionar no fundamental, médio, superior ou pós-graduação, tivessem uma experiência com crianças, pois com elas aprendemos a criar métodos que facilitam o entendimento das mesmas, aprendemos a responder questionamentos de maneira simples. Se colocar várias crianças em um grupo para podermos repassar um determinado conteúdo para as mesmas, você irá observar que elas irão fazer perguntas tão precisas, tão ingênuas. Daí será possível constatar se realmente o profissional tem domínio do conteúdo a ser repassado, pois só se aprende algo quando se pode falar com suas palavras e de uma maneira tão simples que possam chegar aos nossos ouvidos com tamanha clareza e delicadeza. É evidente que não é fácil preparar uma aula mais dinâmica e criativa, já que estas desencadeiam mais tempo de preparação e de dedicação do professor e infelizmente essa profissão não possui o retorno merecido, vergonhosamente não somos tão valorizados como o desejado.

E é óbvio que o lúdico, o diferente, o atrativo não deveria ser apresentado apenas para as crianças de educação infantil. Então, por que os professores perdem essa magia de encantar os alunos nas séries posteriores? Sabemos que o público e os gostos irão mudar, isso é fato, talvez aqueles jovens e adolescentes que muitas vezes são tachados de rebeldes e chatos no ambiente escolar, estejam precisando mesmo é de um professor que não se limite apenas no dar nota, pontos, vistos e etc. Clama-se por um mestre de sala que saiba inovar, atrair os alunos, que os apresentem novas concepções de estudar, que esteja realmente preocupado com o aprendizado do mesmo. Precisa-se de mais profissionais apaixonados pelo que fazem e se ele gosta de ser professor automaticamente ele fará isso com dedicação e amor. E se nos foi dado o compromisso de ensinar e instruir alunos, então vamos fazer isso com toda garra, para que assim tenhamos a alegria de observá-los ansiando por conhecimento de forma mais fervorosa, prazerosa e significativa. Lindo é o dom de ensinar, entretanto mais lindo ainda é o dom de encantar alunos.

REFERÊNCIAS

Revista Iniciação & Formação Docente

Formação Docente: Múltiplos olhares

v. 1 n. 2

Novembro/2014 – Julho/2015

ALMEIDA, Paulo Nunes de. **Educação Lúdica: Técnicas e Jogos Pedagógicos**. São Paulo: Loyola, 1995.

KISHIMOTO, T. M. **Jogos tradicionais Infantil: O jogo, a criança e a educação**. Petrópolis: Vozes, 2 ed. 1993.

OLIVEIRA, Vera Barros de (org.). **O Brincar e a Criança do Nascimento aos Seis Anos**. 4 ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

ROLOFF, Eleana Margarete. **A importância do lúdico em sala de aula**. Anais da X SEMANA DE LETRAS. Porto Alegre, 2010.